

O acordo que está dando o que falar: a unidade de consumo da Fonterra de NZ\$ 3,4 bilhões

O problema com as mudanças da indústria é que elas ocorrem quando você mesmo espera.

Este ano, a Fonterra surpreendeu o mundo ao anunciar seus planos de vender os negócios de consumo avaliadas em NZ\$ 3,4 bilhões, que inclui marcas tradicionais como Anchor, Mainland e Western Star, abrangendo a região Ásia-Pacífico.

Impressionou a rapidez com que grandes players globais se mobilizaram. Isso porque o mercado de lácteos da Ásia-Pacífico está apresentando um grande crescimento, com projeção de manter a taxa anual de composta (CAGR) de aproximadamente 6,2% de 2025 a 2033.

É importante observar que as grandes indústrias, atualmente, respondem por aproximadamente 25% do processamento global de leite em volume. No entanto, de acordo com dados das exportações internacionais de leite divulgados pela Rede de Pesquisa de Laticínios IFCN, os líderes mundiais dominam cerca de 80% desses mercados, destacando a imensa consolidação que afeta operadores menores.

Movimentos estratégicos da Lactalis

A Lactalis entrou rapidamente com documentação junto ao departamento de concorrência da Austrália (ACCC), demonstrando a intenção de entrar na compra.

Na aprovação preliminar do ACCC foi feita a observação de “sobreposição limitada de mercado”, o que alinha as necessidades de fornecimento de leite da Lactalis ao padrão sazonal da Fonterra, durante todo o ano.

Concorrentes em campo

A recente posição financeira da Saputo parece desafiadora, como refletido no prejuízo de CA\$518 milhões de seu balanço, o que pode limitar sua capacidade de concorrer.

O faturamento de JP¥ 1,15 trilhão da Meiji, mostra um sólido conhecimento do mercado Ásia-Pacífico, de acordo com o MarketScreener.

O fundo de investimentos privados, Warburg Pincus, cria valores investindo em alimentos, e é reconhecido por dirigir seus negócios através de melhorias operacionais.

Como isso impacta em sua fazenda

Os custos de produção – como alimentação animal e trabalho – aumentam, pressionando as margens. Dados setoriais mostram que o preço da ração está acima das médias históricas, fazendo com que a relação com os processadores esteja mais crítica do que nunca.

Pequenos produtores, particularmente aqueles com menos de 500 vacas, correm grandes riscos. Trocas de processadores podem alterar, repentinamente, as formas de pagamento do leite, os padrões de transporte, ou mesmo as estruturas de bonificação.

Operações de médio porte devem revisar cuidadosamente as condições dos contratos, como a flexibilidade do volume e os preços relacionados aos valores dos componentes.

Grandes operações precisam diversificar suas opções de comercialização de leite, à medida que a concentração reduz o número de compradores.

A mudança global do poder no Setor Lácteo

A produção de leite na Europa está declinando cerca de 2% ao ano, coincidindo com megafusões como a Arla e a DMK, bem como as negociações em andamento da FrieslandCampina com a Milcobel.

De acordo com o Rabobank's Global Dairy Top 20 Report, as maiores indústrias de laticínios controlam, aproximadamente,

80% das exportações internacionais de produtos lácteos, eliminando, gradualmente pequenas operações regionais.

Sinais de Alerta

Pesquisas indicam que perto de 40% das fusões internacionais do setor lácteo não alcançam os custos planejados de sinergias, como detalhado na análise Harvard Business Review 2024, destacando riscos significativos associados com incompatibilidade cultural e desafios de integração operacional.

A ampla flutuação do dólar neozelandês – entre 8% e 12% nos últimos 18 meses – coloca um risco financeiro adicional, sem uma proteção cambial eficaz, conforme análise dos economistas da Massey University.

Conclusão

A Fonterra pretende concluir a venda de seus negócios de consumo entre 12 e 18 meses, dependendo das decisões finais dos órgãos de concorrência e da aprovação dos acionistas.

Isso é mais do que uma venda corporativa – é o maior realinhamento industrial que irá alterar as dinâmicas competitivas nos próximos anos. As operações que se adaptarem antecipadamente e tomarem posições estratégicas poderão ser prósperas no mercado de laticínios cada vez mais concentrado do futuro.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: The Bullvine – Tradução livre: www.terraviva.com.br